

TEORIA DO MEGAFOCO PROFISSIONAL (EXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *teoria do megafoco profissional* se assenta no fato de cada profissional humano, seja qual for a profissão, dedicar-se mais intensamente, de modo inevitável, à específica unidade física de interesse – instrumento, objeto, ideia ou realidade –, sendo, esta, mais ou menos próxima, direta, inserida ou mais frutífera quanto à evolução da consciência.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *teoria* vem do idioma Latim, *theoria*, “investigação filosófica”, e este do idioma Grego, *theoría*, “ação de observar, examinar, estudo ou conhecimento devido a raciocínio especulativo”. Surgiu no Século XVI. O elemento de composição *mega* deriva do idioma Grego, *mégas, megale*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX. O vocábulo *foco* provém do idioma Latim, *focus*, “lume; fogão; fogo”. Surgiu no Século XVII. A palavra *profissional* procede também do idioma Latim, *professio*, “ação de declarar; declaração; manifestação; promessa; anúncio; ação de professar, de ensinar; profissão; exercício; ocupação; emprego”. Apareceu em 1803.

Sinonimologia: 1. *Teoria do interesse profissional; tese do megafoco profissional.*
2. Especulação científica. 3. Hipótese científica.

Neologia. As 3 expressões compostas *teoria do megafoco profissional, teoria do megafoco profissional patológico e teoria do megafoco profissional homeostático* são neologismos técnicos da Experimentologia.

Antonimologia: 1. Prática do megafoco profissional. 2. Experimento profissional.
3. *Teoria do Homo sapiens serenissimus.*

Estrangeirismologia: o *éthos* profissional.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal profissional; as assinaturas pensênicas pessoais; os tecnopensenes; a tecnopensenidade.

Fatologia: a meta da vida pessoal; a mentalidade profissional; o nível profissional; o amadorismo do profissional; a vocação profissional; a competência profissional; a fase executiva da proéxis; a sobrevivência digna; o ego profissional; a Ética profissional; a categoria do profissional; a atualização profissional; a agenda técnica; as realizações profissionais; o comportamento profissional; o antiprofissionalismo corruptor; a profissão antissomática; a negligência profissional; o acobertamento profissional; a autorganização; o autodesempenho; o atacadismo consciencial; o ativismo assistencial; a agilização da eficácia pessoal; a clareza de pensar; o objetivo poliédrico; a produtividade profissional; o raciocínio multifásico; o alargamento da cosmovisão; a alavancagem da proéxis pessoal; o eixo fulcral da profissão; as interdisciplinaridades.

Parafatologia: o parapsiquismo e a profissão; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Teoriologia: a *teoria do megafoco profissional.*

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsoma-*

tologia; o laboratório conscienciológico *Serenarium*; o laboratório conscienciológico da *Paraeducação*.

Binomiologia: o binômio *autestima-megafraternidade*; o binômio *capacidade pessoal–necessidade consciencial*.

Trinomiologia: o trinômio *minidesafios–megadesafios–pós-desafios*.

Antagonismologia: o *antagonismo detalhismo / cosmovisão*.

Politicologia: a conscienciocracia.

Filiologia: a conscienciofilia; a cognofilia.

Holotecologia: a biblioteca especializada.

Interdisciplinologia: a Experimentologia; a Mimetecologia; a Autopesquisologia; a Cosmoeticologia; a Proexologia; a Autoconsciencimetrologia; a Autocogniciologia; a Autoproexologia; a Autevoluciologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a isca humana lúcida; a consréu antiprofissional (*Homo sapiens antiprofessionalis*); a equipe multiprofissional.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o tenepessista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o profissional lúcido; o profissional coerente e bem-sucedido; o profissional liberal; o profissional-vedete; o político profissional; o religioso salvacionista espertalhão profissional; o teorico antiprofissional; os colegas profissionais; os profissionais liberais da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a tenepessista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a profissional lúcida; a profissional coerente e bem-sucedida; a profissional liberal; a profissional-vedete; a política profissional; a religiosa salvacionista espertalhona profissional; a teoricona antiprofissional; as colegas profissionais; as profissionais liberais da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional*.

Hominologia: o *Homo sapiens professionalis*; o *Homo sapiens conscientialis*; o *Homo sapiens exemplaris*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens professor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: megafoco profissional *patológico* = a vontade decidida de *matar gente* – os semelhantes – do “herói” (o *sniper*, atirador de elite ou matador profissional) na frente de batalha; megafoco profissional *homeostático* = a vontade decidida de *assistir gente* – os semelhantes – do obscuro assistente social subindo a favela no morro carioca.

Culturologia: a formação cultural pessoal.

Eixo. Pelos princípios da *Intrafisicologia*, o megafoco profissional é o eixo a partir do qual, e em torno do qual, surgem as 3 realidades do *trinômio formação-carreira-materpensene*, nesta ordem funcional:

1. **Formação.** Desenvolve-se a formação técnico-profissional da conscin.
2. **Carreira.** Gira o currículo profissional e se assenta a carreira da pessoa veterana.
3. **Materpensene.** Mantém-se o materpensene profissional pessoal.

Nível. Sob a ótica da *Holomaturologia*, a *teoria do megafoco profissional* determina friamente para o interessado, homem ou mulher, a exata localização dos próprios esforços quanto ao nível evolutivo na *condição de consciex*, enquanto na *condição de conscin*.

Taxologia. Segundo a *Experimentologia*, eis, como exemplos, na ordem ascendente de relevância, 10 categorias de profissionais humanos e respectivos objetos ou instrumentos principais de interesse no trabalho pessoal, ou seja, o megafoco profissional de cada qual:

01. **Físico:** elétrons; megafoco eletrocêntrico; a conscin eletrônica.
02. **Engenheiro Civil:** tijolos (construção); megafoco litocêntrico.
03. **Militar:** balas (munições; gatilhos para defesa ou ataque); megafoco belicocêntrico.
04. **Paleontólogo:** cadáveres antigos (fósseis); megafoco paleocêntrico.
05. **Zoólogo:** seres subumanos; megafoco zoocêntrico.
06. **Antropólogo:** somas (corpos humanos); megafoco antropocêntrico.
07. **Juiz:** leis humanas; megafoco juridicocêntrico.
08. **Médico:** órgãos humanos (sistema orgânico); megafoco organocêntrico.
09. **Psicólogo:** mentes; megafoco cerebrocêntrico.
10. **Conscienciólogo:** consciência, a unidade de medida da Conscienciologia; megafoco em bases conscienciocêntricas.

Leitmotiv. No holopense consciencial encontramos, além do materpense pessoal, o leitmotiv profissional, ao modo destes 11, como exemplos, listados na ordem alfabética:

01. **Atores:** estereótipos.
02. **Belicistas:** ordens.
03. **Burocratas:** cerimônias.
04. **Conscienciólogos:** autodiscernimento.
05. **Diplomatas:** etiquetas.
06. **Inventores:** neologismos.
07. **Médicos:** jargão.
08. **Medíocres:** modas.
09. **Parapsiquistas:** energias.
10. **Professores:** conceitos.
11. **Religiosos:** rituais.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e especialidades respectivas e temas centrais evidenciando relação estreita com a *teoria do megafoco profissional*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Autestigmatização:** Experimentologia; Nosográfico.
2. **Binômio Autoconscienciometrologia-Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
3. **Compatibilidade automotivação-trabalho:** Experimentologia; Homeostático.
4. **Direção megafocal:** Proexologia; Neutro.
5. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
6. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
7. **Pesquisador independente:** Experimentologia; Homeostático.

**A CONSCIÊNCIA É A REALIDADE MAIS COMPLEXA
DO COSMOS. A CONSCIENCIOLOGIA É O UNIVERSO
DO CONHECIMENTO MAIS AVANÇADO, ENTRE TODOS,
PARA O HOMEM DEDICAR INTERESSES E PRIORIDADES.**

Questionologia. Você assenta os interesses profissionais em alguma especialidade ou no generalismo aberto? A consciência é tema incluído em tais interesses?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 30, 495, 520 a 524, 737 e 936.